

Direção Internacional  
International Business Platform  
junho 2015



Internacionalização  
> CHINA

**Millennium**  
bcp

# > ÍNDICE

1. PAÍS

2. ECONOMIA

3. SISTEMA BANCÁRIO E FINANCEIRO

4. REGULAMENTAÇÃO CAMBIAL

5. REGIME FISCAL

6. INCENTIVOS AO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

7. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM NA CHINA E MACAU

8. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM BCP

PROTOCOLO DE NEGÓCIOS E CONTACTOS



# 1. PAÍS



- > **ÁREA**  
9.561.000 Km<sup>2</sup>
- > **POPULAÇÃO**  
1.329 milhões (EIU, estimativa 2012)
- > **HORA LOCAL**  
Em relação a PT + 7 horas no Verão e + 8 horas no Inverno
- > **DESIGNAÇÃO OFICIAL**  
República Popular da China
- > **FORMA DE GOVERNO**  
Republica Socialista - Sistema uni-partidário
- > **CAPITAL**  
Beijing (Pequim)
- > **OUTRAS CIDADES IMPORTANTES**  
Shanghai, Shenzhen, Guangzhou, Tianjin, Chongqing
- > **UNIDADE MONETÁRIA**  
Renmimbi (ou Yuan) CNY
- > **LÍNGUA**  
Putonghua (usualmente conhecido por mandarim)

RATINGS	LONGO PRAZO	OUTLOOK
S&P	AA-	Estável
Moody's	Aa3	Estável
FitchR	A+	Estável

De acordo com o IFC (*International Finance Corporation*) do Banco Mundial, o índice de "Ease of Doing Business" na China melhorou 3 lugares em 2015, passando de 93.º para 90.º num total de 185 países.



### > INDICADORES MACROECONÓMICOS

	2012	2013	2014	2015 <sup>P</sup>	2016 <sup>P</sup>
PIB (mil milhões USD)	8.387	9.469	10.348	11.219	12.256
Taxa de Crescimento Real (%)	7,70	7,70	7,40	7,20	6,80
Taxa de Inflação – média (%)	2,60	2,60	2,10	2,20	2,20
Saldo da Balança T. Corrente (% PIB)	2,60	1,90	2,10	2,10	1,70
Taxa de câmbio USD/CNY (fim do ano)	6,31	6,20	6,14	6,16	6,13

<sup>P</sup> - previsão

- ✓ O crescimento real do PIB em 2014 foi de 7.4%, um pouco abaixo do inicialmente previsto, refletindo uma desaceleração verificada na economia. Em 2015 e 2016 a economia deverá continuar a tendência de desaceleração verificada em 2014 pelo que as estimativas para o crescimento real do PIB refletem esta situação.
- ✓ A inflação em 2014 registou uma queda face a 2013, situando-se nos 2,1%. Para 2015 e 2016 existe uma expectativa de apreciação da inflação como resultado das políticas implementadas pelo governo para alterar o “motor” de crescimento, do investimento para o consumo privado.
- ✓ Estima-se que as autoridade competentes irão permitir que o renmimbi se aprecie modestamente face ao dólar norte americano, consequência da progressiva e continua liberalização da conta de capital.



### > ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

- ✓ A estrutura económica da China apresenta algumas características próprias que se podem resumir do seguinte modo: elevado peso da agricultura na economia; indústria em rápido crescimento; importante contributo do investimento estrangeiro no desenvolvimento industrial; elevada produção de matérias primas; reduzidos custos de mão de obra devido a uma população numerosa, mantendo um nível de vida relativamente baixo; acentuada assimetria entre o interior e as regiões costeiras, em termos de desenvolvimento económico.
- ✓ Atualmente, a China desempenha um papel fundamental no panorama económico e financeiro mundial, nomeadamente por *três motivos*: o seu crescimento é considerado o “motor” da economia mundial; a magnitude do seu setor produtivo sustenta em larga medida o andamento da oferta mundial, designadamente dos preços das matérias-primas como o petróleo; e detém o maior montante de reservas de divisas externas do mundo.
- ✓ Simultaneamente, a China constitui uma economia em triplo processo de transição: de uma economia estatal e planificada para uma economia de mercado; de uma economia agrícola e rural para uma economia urbana, baseada na indústria e serviços; e de uma economia fechada para uma economia aberta às trocas internacionais de bens e capital.
- ✓ A China confirmou recentemente a liderança que mantém na retoma económica mundial, em 2014 representou cerca de 12% da economia mundial. Este crescimento, sustentado nos significativos aumentos da procura interna, um excelente desempenho no setor da construção, no comércio externo e no investimento, tem suscitado a preocupação de alguns analistas internacionais quanto às consequências desconhecidas deste sobreaquecimento da economia.



### > ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

#### 12º Plano Quinquenal 2011 - 2015

Com o plano quinquenal em curso, a China tem 3 objetivos principais:

- Enfoque no desenvolvimento científico: Desenvolvimento de capacidade de inovação endógena.
- Suporte às 7 “indústrias Emergentes Estratégicas”: Energias Limpas ; Nova geração de IT; Biotecnologia; Tecnologia de ponta; Energias alternativas; Novos materiais, Veículos de energias limpas
- Construção de infraestruturas de Transporte e Energia: aumento da rede ferroviária; capacidade dos portos e infraestruturas de energia

Características do Plano vs. Planos quinquenais anteriores:

- Maior ênfase no desenvolvimento económico vs. crescimento simples
- Expansão da procura interna - Preocupação com o consumo e não só com a produção
- Maior preocupação com o ambiente

Principais objetivos:

- Crescimento anual do PIB de 7%
- Expansão do setor dos serviços em 4% até 2015
- Aumento do rendimento disponível urbano em 26.810 RMB e do rural em 8.310 CNY
- Expansão da cobertura urbana de seguros em 100 milhões de pessoas até 2015 CNY
- Construção de 36 milhões de novas unidades habitacionais
- Aumento da esperança média de vida em 2 anos durante os próximos 5 anos



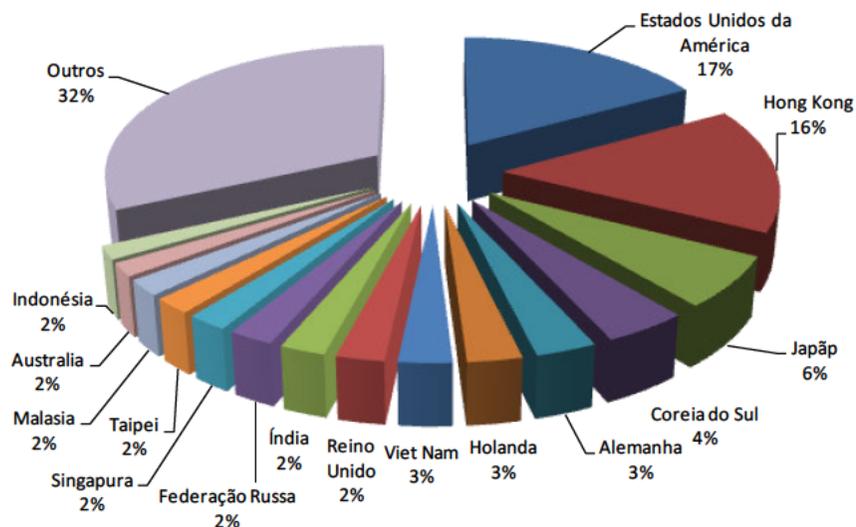
**Objetivo Final**

Criar uma sociedade mais justa e mais amiga do ambiente



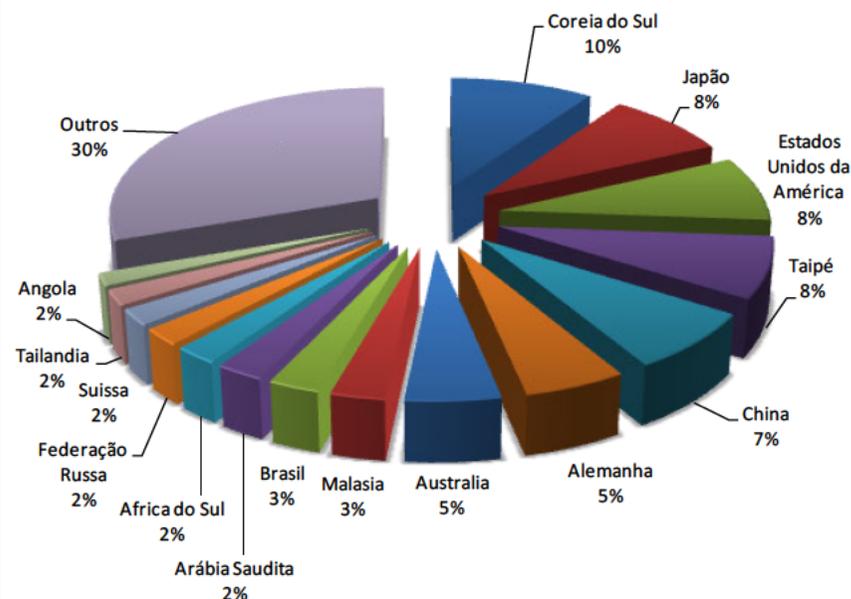
### > RELAÇÕES COM O EXTERIOR

Principais Destinos das Exportações Chinesas (2014)



Setor	Exportações (%)
Máquinas e equipamentos elétricos	24,37
Máquinas e equipamentos mecânicos	17,11
Mobiliário, iluminação, sinalética e edifi. pré-fabricados	4,00
Vestuário e seus acessórios excluindo malha	3,92
Vestuário e seus acessórios de malha	3,48

Principais Origens das Importações Chinesas (2014)



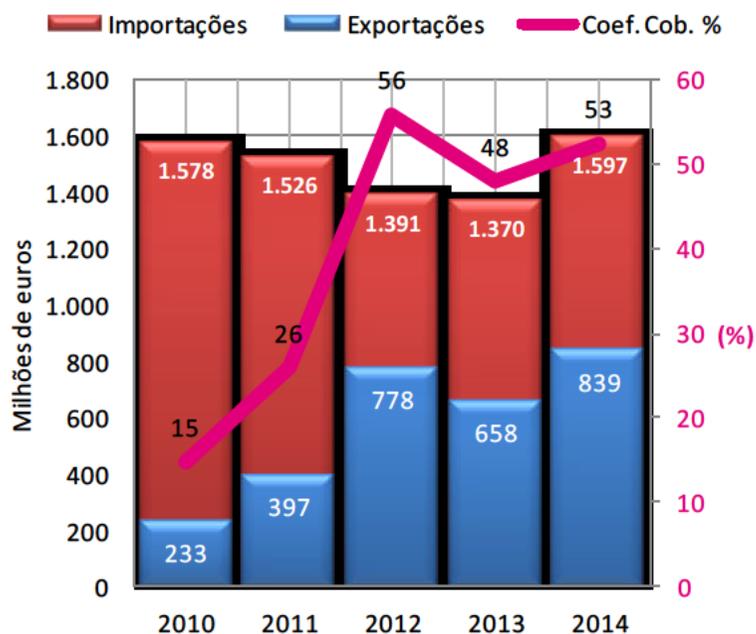
Setor	Importações (%)
Máquinas e equipamentos elétricos	21,67
Combustíveis e óleos minerais	16,14
Máquinas e equipamentos mecânicos	9,16
Minérios, escórias e cinzas	6,93
Instrumentos de ótica, fotografia, etc.	5,39



### > RELAÇÕES PORTUGAL - CHINA

#### Balança Comercial

2010/2014

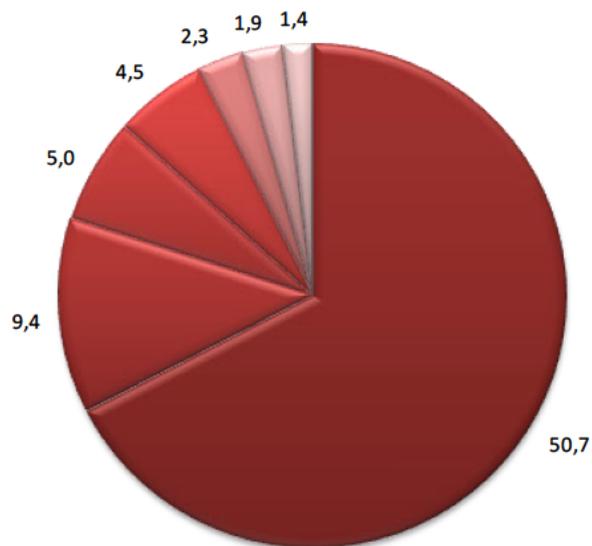


- O volume de negócios entre os dois países tem vindo a crescer ao longo dos últimos anos. Destacam-se as exportações portuguesas para a China que têm evoluído muito favoravelmente, enquanto que o volume das importações se tem mantido estável.
- Este crescimento das exportações para China tem contribuído para uma evolução da balança comercial mais favorável a Portugal. Não obstante esta melhoria, o coeficiente de cobertura ainda é cerca de 50%.
- Entre 2010 e 2014 a China tem mantido a 9ª posição como principal origem das nossas importações e em termos de exportações sobe da 14ª para 12ª posição.



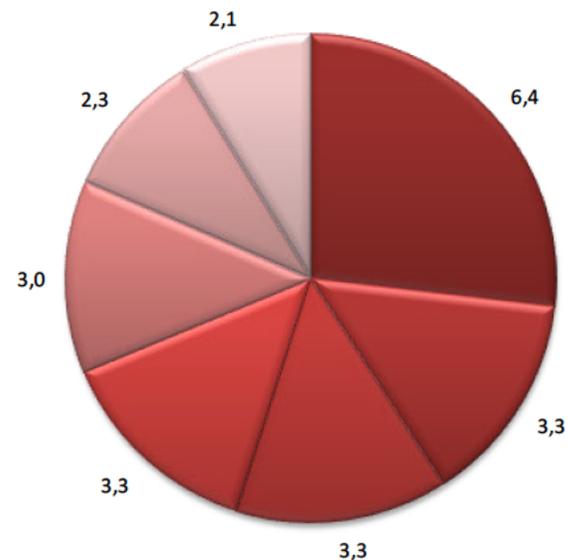
### > RELAÇÕES PORTUGAL – CHINA

Principais Produtos Exportados para a China  
(expresso em %)



- Automóveis de passageiros e outros veículos transporte passageiros, etc
- Minérios de cobre e seus concentrados
- Pastas químicas de madeira, ao bissulfito, exceto pastas para dissolução
- Mármore, travertinos, granitos belgas e outras pedras calcárias de cantaria, etc
- Desperdícios, resíduos e sucata de cobre
- Aparelhos p/ interrupção, seccionamento, proteção etc, p/ tensão <=1000 volts
- Fibras sintéticas descontínuas, não cardadas nem transformadas para fição

Principais Produtos Importados da China  
(expresso em %)



- Aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia, por fios etc; videofones
- Prod laminados planos de ferro/aço n/ ligado, largura >=600mm, laminados etc
- Aparelhos elétricos de sinalização acústica ou visual, exc os das pp 8512/30
- Malas, sacos, estojos, bolsas, carteiras, etc, de couro natural, plástico etc
- Partes e acessórios dos veículos das posições 8711 a 8713
- Aquecedores elétricos água; aparelhos elé. p/ aquecimento ambientes, etc
- Fios de filamentos sintéticos, não acondicionados para venda a retalho



### 3. SISTEMA BANCÁRIO E FINANCEIRO

#### > A BANCA E O SISTEMA FINANCEIRO

- ❑ A China tem vindo, cada vez mais, a ser considerada como potência económica mundial, devido essencialmente à grande competitividade da mão de obra do país. Todavia, e não obstante tratar-se da 2ª maior economia mundial, possui um sistema financeiro com necessidades de melhorias, nomeadamente na modernização da política comercial das instituições financeiras.
- ❑ No final da década de 70, o sistema bancário chinês resumia-se ao People's Bank of China, que acumulava funções de Banco Central e Comercial. Com as reformas introduzidas pelo antigo líder chinês Deng Xiaoping, as atividades comerciais do People's Bank of China foram distribuídas por quatro bancos comerciais estatais, a saber: Agricultural Bank of China (ABC), Bank of China (BOC), China Construction Bank (CCB) e Industrial and Commercial Bank of China (ICBC).
- ❑ Em 1998, foram criadas a China Securities Regulatory Commission (CSRC) e a China Insurance Regulatory Commission (CIRC), responsáveis por regulamentar e fiscalizar o mercado de capitais e o setor de seguros, respetivamente. Em Abril de 2003, foi criada a China Banking Regulatory Commission (CBRC), que assumiu funções de regulação e fiscalização do sistema bancário, até então atribuído ao Banco do Povo.
- ❑ O mercado bolsista da China está gradualmente a estabelecer-se. Uma das três maiores bolsas do mundo, a Bolsa de Shanghai, foi restabelecida em 1990, depois de 31 anos de inatividade. Rapidamente foi seguida pela criação de uma bolsa na cidade meridional de Shenzhen, que confina com Hong Kong.
- ❑ A entrada da China na OMC (Organização Mundial do Comércio) em 2001, obrigou a profundas reformas no sistema financeiro, com vista ao controle da entrada no país de instituições financeiras estrangeiras (com “luz verde” para operarem no país após 2006).



### 3. SISTEMA BANCÁRIO E FINANCEIRO

#### > A BANCA E O SISTEMA FINANCEIRO

Nome do Banco	Posição no país	Ranking mundial	Total de Ativos
Industrial & Commercial Bank of China (The) - ICBC	1	1	2.774.378.046
China Construction Bank Corporation Joint Stock Company	2	3	2.253.986.056
Agricultural Bank of China Limited	3	4	2.150.336.617
Bank of China Limited	4	6	2.053.042.013
China Development Bank Corporation	5	15	1.388.720.588
Bank of Communications Co. Ltd	6	29	843.797.709
Postal Savings Bank of China Co Ltd	7	34	662.367.972
China Merchants Bank Co Ltd	8	44	636.968.095
Industrial Bank Co Ltd	9	49	593.160.821
Shanghai Pudong Development Bank	11	53	564.828.043

Valores expressos em milhares de euros  
Dados reportados a Dez 2014

- ✓ O sistema bancário chinês é ainda bastante controlado pelo Estado, sendo que 4 dos bancos estatais detêm mais de 50% do total dos activos.
- ✓ A dimensão da banca chinesa a nível mundial é muito significativa sendo que em 2014 quatro dos seus bancos se encontravam entre o top 10 dos bancos mundiais medido por total de activos.
- ✓ Saliente-se que o Millennium bcp assinou um protocolo de cooperação com o ICBC (Industrial and Commercial Bank of China).



## 4. REGULAMENTAÇÃO CAMBIAL

### > REGULAMENTAÇÃO CAMBIAL

- ❑ As fortes críticas à política cambial chinesa de manter a sua moeda - renmimbi - anexada ao dólar norte-americano através de um regime de câmbio fixo, baseavam-se essencialmente na rigidez daquele regime e na alegação que fomentava os desequilíbrios nos pagamentos internacionais, espelhados, essencialmente, nos crescentes défices da balança comercial dos EUA.
- ❑ Para além de fixo, o sistema cambial chinês era, propositadamente, desvalorizado. Isto é, para a China (e também para outros países asiáticos importantes, como a Índia), o câmbio desvalorizado é não só um instrumento de política de desenvolvimento ao favorecer a produção local como também as exportações. Esta política permitiu à China expandir as suas exportações e acumular reservas cambiais crescentes, permitindo-lhe influenciar a sua própria taxa de câmbio.
- ❑ Em Julho de 2005, a China surpreendeu o mundo ao anunciar um novo regime cambial. O renmimbi passaria a ser administrado em função da flutuação de um cabaz composto por 11 moedas, com destaque para o dólar, o euro, o iene japonês e o won coreano. Com esta medida, o renmimbi obteve uma valorização imediata face ao dólar de 2%.
- ❑ Todavia, tem-se constatado que se tratou de uma mudança meramente teórica, uma vez que na prática tudo tem permanecido como antes continuando a China a exercer um controlo efetivo sobre o renmimbi.



### > PRINCIPAIS IMPOSTOS

- ✓ **Imposto sobre rendimentos pessoas coletivas** : Desde 1 Janeiro 2008, que a taxa é de 25% (o imposto aumentou de 15% para 25% sobre as empresas estrangeiras, e reduziu de 33% para 25% sobre as empresas de capital chinês).

Existem, no entanto, exceções tais como no caso de pequenas empresas e menos rentáveis, a taxa aplicada é de 20% e de 15% quando se trata de empresas de alta tecnologia, entre outras.

Alguns setores específicos e dependendo da localização da empresa (uma das cinco zonas económicas especiais) poderão ficar isentas durante um determinado período de tempo, seguido de um novo período com taxas especiais reduzidas.

- ✓ **Imposto sobre rendimentos pessoas singulares**: a taxa é progressiva, de 3% até 45%.
- ✓ **Imposto sobre Valor Acrescentado** - A taxa standard de IVA na Republica Popular da China é de 17%. Poderá no entanto ser de 13% para alguns bens específicos, tais como bens de primeira necessidade e serviços básicos.
- ✓ **Imposto sobre juros e royalties** : tem uma taxa standard de 20%.
- ✓ **Imposto Sobre Consumo**: incide na produção e na importação de certos bens de luxo, como cigarros, gasolina, bebidas alcoólicas, jóias, cosméticos, automóveis, pneus de automóveis, bolas de golfe e equipamentos, relógios de luxo e iates, com taxas entre os 3% e os 56%.
- ✓ **Imposto Sobre Serviços e rendimento não derivado de produção**: inclui transportes, construção, finanças, seguros, serviços postais, telecomunicações, eventos culturais e desportivos, estabelecimentos de entretenimento, hotéis e restaurantes, aluguéis, publicidade, turismo e transferência de propriedades intangíveis e imóveis. Taxas de 3% até 20%.
- ✓ **Imposto sobre imóveis**: aquando da transferências de propriedade do imóvel a taxa situa-se entre os 30% e os 60%.



## 5. REGIME FISCAL

Por forma a promover e a reforçar o desenvolvimento das relações de investimento entre Portugal e a China, foram celebrados o Acordo de Promoção e Proteção Recíproca de Investimentos (Decreto nº 34/92, de 23 de Julho) e a Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento (Resolução da Assembleia da República nº28/2000).

Para além dos acordos referidos anteriormente, destaca-se ainda o novo Acordo de Cooperação Económica assinado em Janeiro de 2005, bem como, a atribuição a Portugal, por parte do Governo Chinês em Dezembro do mesmo ano, do estatuto de parceiro estratégico. Este estatuto, viabiliza uma relação preferencial de cooperação e de abertura em vários domínios de interesse mútuo.

### Informação útil:

- ✓ “Foreign Trade Law of the People’s Republic of China” de 02.06.2004 – Lei quadro do comércio externo (em vigor desde 1 de Julho de 2004)
- ✓ “Catalogue for the Guidance of Foreign Investments Industries”, de 07.12.2004 – Orientações para o Investimento Estrangeiro Industrial (em vigor desde 1 de Janeiro de 2005)
- ✓ Decreto nº 17/2006, de 27 de Junho – Aprova o acordo de Cooperação Económica entre Portugal e a China (em vigor desde 15 de Dezembro de 2006)
- ✓ Regulamento (CEE) nº 2616/85, do Conselho de 16 de Setembro de 1985, JO L250, de 19.09.1985 – Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a Comunidade Económica Europeia e a República Popular da China.



## 6. INCENTIVOS AO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

- ✓ A República Popular da China é membro da Câmara Comércio Internacional (CCI) e da Organização das Nações Unidas (ONU) e suas agências especializadas, entre as quais se destacam o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e a Organização Mundial do Comércio (OMC), da qual faz parte integrante desde 11 de Dezembro de 2001.
- ✓ A China autoriza e incentiva a entrada de capital estrangeiro que se destine a investimentos em infraestruturas e à produção de bens que permitam a substituição das importações ou que tenham uma grande procura no mercado internacional.
- ✓ Para atrair o IDE (Investimento Direto Estrangeiro), o processo de autorização dos projetos de investimento estrangeiros está simplificado, sendo o respetivo valor e localização fatores determinantes para a sua aprovação.
- ✓ Existem outros incentivos oferecidos pelas autoridades chinesas às empresas estrangeiras que se instalem em algumas Developing Zones (zonas vocacionadas para acolher projetos industriais de alta tecnologia), nomeadamente devoluções parciais do Imposto sobre o Valor Acrescentado e de Impostos de Rendimento Empresarial.
- ✓ Por outro lado, o aumento do investimento por parte das empresas estrangeiras industriais beneficia de uma isenção do Imposto sobre o Rendimento durante um período de dois anos e de uma redução de 50% nesse imposto durante um período de três anos.



## 6. INCENTIVOS AO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

No sentido de clarificar as prioridades para o desenvolvimento económico e social do país, o Governo Central promulgou o “*Catologue for the Guidance of Foreign Investment Industries*”, de 2002, objeto de posteriores alterações a última das quais em dezembro 2011. Segundo estas normas, os setores económicos encontram-se agrupados em quatro categorias distintas de atividades a saber: Interditas, Restritas, Incentivadas e (todas as restantes), Autorizadas.

Refira-se também, a possibilidade das empresas produtivas com capital estrangeiro:

- Recorrerem, sem restrições, ao mercado internacional para adquirir as mercadorias necessárias à sua atividade
- Beneficiarem da existência de procedimentos administrativos e aduaneiros simplificados
- Recorrerem a empréstimos em moeda nacional a uma taxa de juro idêntica à que é concedida às empresas estatais

Apesar dos incentivos proporcionados, o investimento estrangeiro enfrenta algumas dificuldades relevantes. O principal problema para as empresas que pretendam investir na China, prende-se com a aquisição do solo. Na China o solo é propriedade do Estado que só vende o direito de utilização do mesmo por um período determinado. Para os casos de uso industrial, o período máximo é de 50 anos. De acordo com a lei em vigor, quando o prazo termina, as empresas têm que adquirir novamente o referido direito de utilização.

Outra dificuldade que os investidores (nacionais e estrangeiros) enfrentam é a deficiente distribuição de energia elétrica, obrigando ao encerramento das unidades fabris 3 ou 4 dias por semana no Inverno e no Verão.



## 7. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM EM MACAU E CHINA

**Macau**

**Millennium**  
bcp

**Millennium bcp  
Sucursal de Macau  
(on-shore)**

**Dr. João Pãosinho**

[bcpmacao@macao.ctm.net](mailto:bcpmacao@macao.ctm.net)

**China**

**Millennium**  
bcp

**Guangzhou (China)  
Escritório de  
Representação**

**Dr<sup>a</sup> Jenny Liang**

[bcpgzhou@public.guangzhou.gd.cn](mailto:bcpgzhou@public.guangzhou.gd.cn)

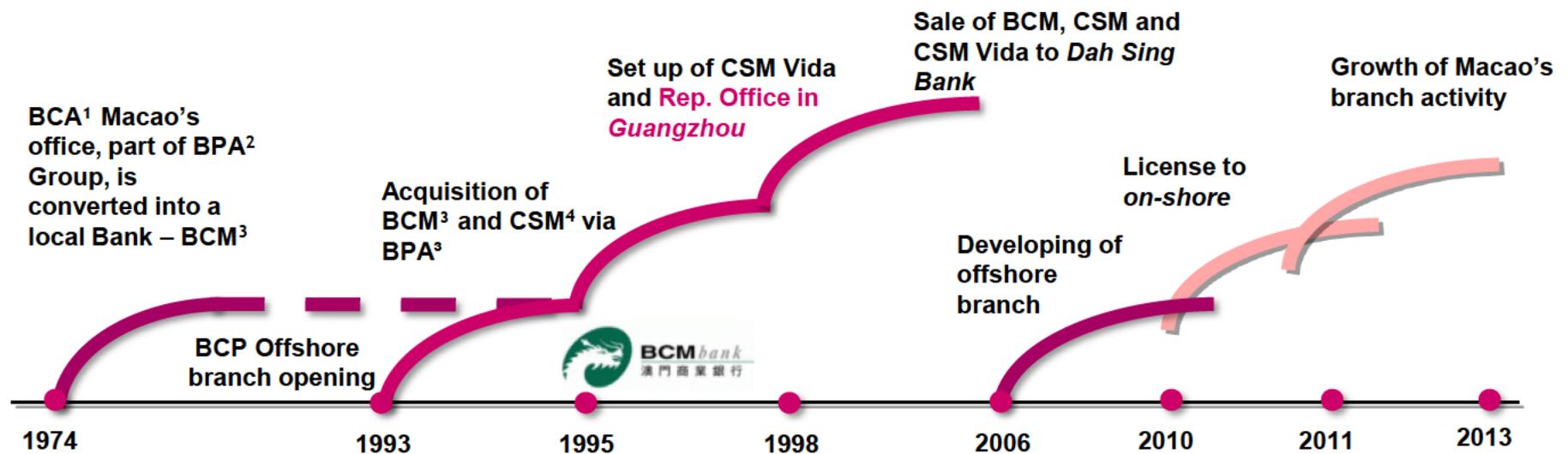




## 7. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM EM MACAU E CHINA



### Historical Evolution



<sup>1</sup>BCA – Banco Comercial de Angola | <sup>2</sup>BPA - Banco Português do Atlântico | <sup>3</sup> BCM – Banco Comercial de Macau | <sup>4</sup> CSM – Companhia de Seguros de Macau



## 7. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM EM MACAU E CHINA

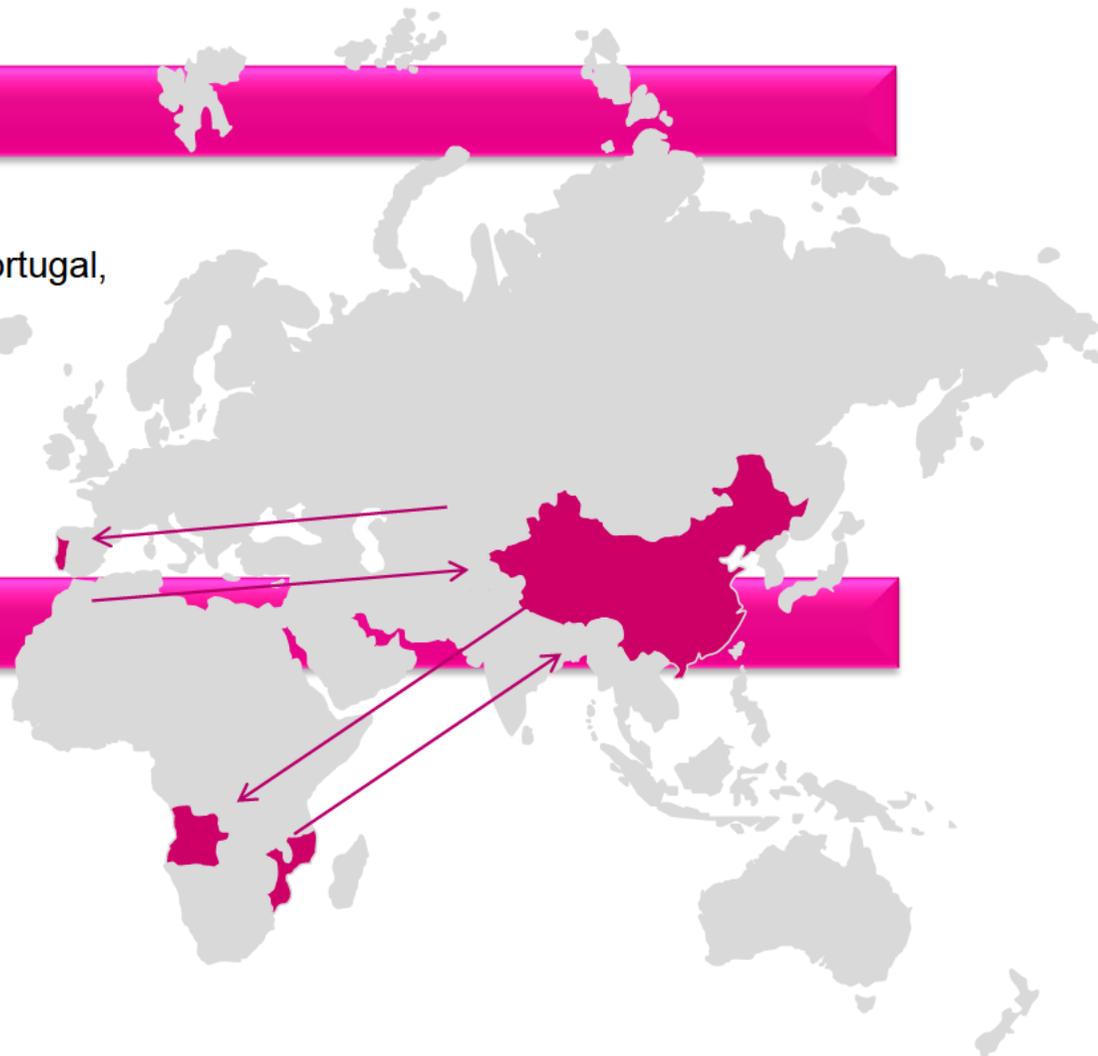
### > SUCURSAL DE MACAU

#### Posicionamento Estratégico

- ✓ Presença na economia local
- ✓ Plataforma de ligação entre China, Portugal, Angola, Moçambique e países de afinidade
- ✓ Operações em Renminbis (offshore)
- ✓ Trade Finance
- ✓ Desk Oriente

#### Produtos e Serviços

- ✓ Contas Multidivisas
- ✓ Transferências Internacionais
- ✓ Site de consulta e extrato digital (em breve)
- ✓ Remessas Documentárias
- ✓ Abonos e Descontos
- ✓ Créditos Documentários





## 7. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM EM MACAU E CHINA

### > BUSINESS LOUNGE

Apoiamos as nossas empresas onde quer que elas vão!



Sala de reuniões

Rede Wi-Fi

Um business lounge, em Macau e outro em Guangzhou, para internacionalizar o seu negócio:

Telefone e Fax

Desktop



## 7. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM EM MACAU E CHINA

### > PARCERIAS COM BANCOS LOCAIS



- ❑ Em novembro de 2010, foi assinado um protocolo de cooperação entre o Millennium bcp e o Industrial and Commercial Bank of China (ICBC). Este acordo, estende-se a outros países e regiões, para além de Portugal e China, visando cobrir o triângulo China/Macau, Angola e Moçambique e Portugal.
- ❑ Os dois Bancos darão preferência à utilização das redes globais recíprocas na prossecução da respetiva atividade em áreas de negócio como *trade finance*, tesouraria, abrangendo o mercado monetário, cambial e *swaps*, *cash management* e pagamentos internacionais em euros e *renminbi*, *corporate lending*, *project finance*, empréstimos sindicados e banca de investimento.
- ❑ Também está contemplada a cooperação em negócios relacionados com potenciais fusões e aquisições transfronteiriças, financiamentos com *equity* e dívida e serviços de consultoria financeira. Os dois bancos promoverão a comunicação e a cooperação entre as respetivas subsidiárias e sucursais internacionais. Este novo memorando, celebrado na sequência do acordo bilateral entre os dois bancos assinado em 2009, evidencia a intenção recíproca de aumentar a cooperação e coordenação entre aqueles.
- ❑ O ICBC é o maior Banco Chinês em ativos totais.



## 8. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM BCP

### > DOIS CENTROS DE COMPETÊNCIAS

#### Millennium Trade Solutions MTS

##### TRADE FINANCE

- > Analisa necessidades e perfil da Empresa e propõe soluções para responder às exigências da sua actividade e estratégia internacional
  - Gestão de Tesouraria
  - Pagamentos e Recebimentos
  - Op. Documentárias e Garantias Bancárias
  - Soluções de Trade Finance

#### International Business Platform IBP

##### INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS

- > Apoio no processo de internacionalização, através de aconselhamento sobre:
  - Como abordar o mercado
  - Enquadramento legal, jurídico e fiscal
  - Recurso a operações próprias ou parceiros locais
  - Soluções Financeiras

E uma linha telefónica exclusiva  
para o Negócio de Trade Finance

Atendimento Personalizado dias úteis das 8h30 às 20h00  
tradeline@millenniumbcp.pt | [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt)





Existe um conjunto de regras de urbanidade no relacionamento assim como algumas especificidades que os empresários portugueses deverão especialmente ter presentes nas relações comerciais com a China:

- ✓ **Sobriedade e civismo** – Na China, o interesse do bem comum prevalece sobre a expressão individual, pelo que o bom senso e sobriedade são atributos indispensáveis para conviver com esta civilização.
- ✓ **Naturalidade e transparência** – Deverá haver clareza a manifestar os objetivos em vista e facultar toda a informação possível para se negociar com a máxima abertura e maleabilidade.
- ✓ **Pontualidade** – É sinónimo de respeito pelo compromisso assumido.
- ✓ **Hierarquia** – Para garantir o sucesso da missão empresarial, é fundamental ter a certeza que os representantes da empresa portuguesa estão ao mesmo nível hierárquico que os seus interlocutores chineses.
- ✓ **Cartões de Visita** – São um instrumento de trabalho indispensável e de extrema importância, devendo ser providenciada a sua tradução em mandarim.
- ✓ **Presentes** – A troca de presentes é uma forma de demonstrar estima e respeito pelo interlocutor.
- ✓ **Tradutor intérprete** – Indispensável nas conversações que são sempre em mandarim.
- ✓ **Relacionamento interpessoal** – A característica mais importante da cultura chinesa é a preocupação de “não perder a face”. Não se deve demonstrar pressa nem impaciência.
- ✓ **Feriados e férias:** Os feriados implicam normalmente dias de férias. Dever-se-á ter em atenção, especialmente, o novo ano chinês.



## > NO MILLENNIUM BCP

### **Diogo Lacerda**

*Head of Trade Finance*

Tel: + 351 211 132 161

[diogo.lacerda@millenniumbcp.pt](mailto:diogo.lacerda@millenniumbcp.pt)

## > Millennium Trade Solutions

### **EQUIPA EM LISBOA**

#### **Ana Teresa Sá**

Diretor, MTS Sul

Tel: + 351 211 131 779

[teresa.sa@millenniumbcp.pt](mailto:teresa.sa@millenniumbcp.pt)

#### **Carlos Martins**

[c.martins@millenniumbcp.pt](mailto:c.martins@millenniumbcp.pt)

#### **Nélia Margarido**

[neliamargarido@millenniumbcp.pt](mailto:neliamargarido@millenniumbcp.pt)

#### **Carla Oliveira**

[cmoliveira@millenniumbcp.pt](mailto:cmoliveira@millenniumbcp.pt)

#### **Ana Bentes Oliveira**

[ana.pinto@millenniumbcp.pt](mailto:ana.pinto@millenniumbcp.pt)

#### **Paulo Ferreira**

[Paulo.viegasferreira@millenniumbcp.pt](mailto:Paulo.viegasferreira@millenniumbcp.pt)

### **EQUIPA NO PORTO**

#### **Helena Gonçalves**

Diretor, MTS Norte

Tel: + 351 220 41066

[helena.margaridaqoncalves@millenniumbcp.pt](mailto:helena.margaridaqoncalves@millenniumbcp.pt)

#### **Marta Soares**

[m.soares@millenniumbcp.pt](mailto:m.soares@millenniumbcp.pt)

#### **Sónia Rocha**

[sonia.rocha@millenniumbcp.pt](mailto:sonia.rocha@millenniumbcp.pt)

#### **Jorge Valpaços**

[jorge.valpacos@millenniumbcp.pt](mailto:jorge.valpacos@millenniumbcp.pt)

#### **Rui Nóvoa**

[rui.novoa@millenniumbcp.pt](mailto:rui.novoa@millenniumbcp.pt)

#### **Patrícia Pereira**

[patricia.alvespereira@millenniumbcp.pt](mailto:patricia.alvespereira@millenniumbcp.pt)

#### **Barbara Carvalho**

[barbara.carvalho@millenniumbcp.pt](mailto:barbara.carvalho@millenniumbcp.pt)

## > International Business Platform

### **Filipe Félix**

Tel: + 351 211 131 716

[filipe.felix@millenniumbcp.pt](mailto:filipe.felix@millenniumbcp.pt)



## > EM PORTUGAL

### > **Embaixada da República Popular da China**

Rua do Pau de Bandeira, 11-13

1200-756 Lisboa

Tel.: +351 213 928 430 | Fax: +351 213 928 431

E-Mail: [chinaemb\\_pt@mfa.gov.cn](mailto:chinaemb_pt@mfa.gov.cn)

<http://www.pt.china-embassy.org/>

### > **aicep Portugal Global**

Av. 5 de Outubro, 101

1050-051 Lisboa

Tel.: +351 217 909 500

E-mail: [aicep@portugalglobal.pt](mailto:aicep@portugalglobal.pt)

[www.portugalglobal.pt](http://www.portugalglobal.pt)

### > **Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa**

Rua António Patrício, 5 R/C – B

1700-047 Lisboa

Tel: +351 217 934 284 | Fax: +351 217 934 316

E-mail: [ccil.c@mail.telepac.pt](mailto:ccil.c@mail.telepac.pt)

[www.ccil-c.com](http://www.ccil-c.com)

### > **aicep Portugal Global**

Rua Júlio Dinis, 748, 9º Dto

4050-012 Porto

Tel: +351 226 055 300

E-mail: [aicep@portugalglobal.pt](mailto:aicep@portugalglobal.pt)

[www.portugalglobal.pt](http://www.portugalglobal.pt)



## > NA CHINA

### > Millennium bcp – Sucursal Macau

Av. Comercial de Macau 19g, 190 G-i  
Macau  
Tel: +85328786769 / Fax: +85328786772  
E-mail: [mbcpmacau@millenniumbcp.pt](mailto:mbcpmacau@millenniumbcp.pt)

### > Millennium bcp – Escritório de Representação

Peace World Plaza, Room 2301, 362-366  
Huan Shi Dong Road  
Guangzhou – P.R.C.  
510060 – China  
Tel: +86 208 387 4277 | Fax: +86 208 387 7307

### > Embaixada de Portugal em Pequim

8, San Li Tun Dong Wu Jie  
Beijing 100600 - China  
Tel.: +86 10 653 23242 | Fax: +86 10 653 24637  
E-mail: [pequim@mne.pt](mailto:pequim@mne.pt) [embport@public2.bta.net.cn](mailto:embport@public2.bta.net.cn)  
<http://www.embaixadadeportugalempequim.com>

### > aicep Portugal Global - Pequim

Business Development Agency  
Embassy of Portugal  
8, San Li Tun Dong Wu Jie  
Beijing 100600 - China  
Tel.: +86 10 653 20401/3/5/6 | Fax: +86 10 653 26746  
E-mail: [aicep.beijing@portugalglobal.pt](mailto:aicep.beijing@portugalglobal.pt)

### > All-China Federation of Industry and Commerce

70, West Deshengmen Street, Xicheng District  
Beijing 100035 - China  
Tel: +86 10 580 50738/95  
E-mail: [acfic@acfic.org.cn](mailto:acfic@acfic.org.cn)  
[www.chinachamber.org.cn](http://www.chinachamber.org.cn)

### > China Council for the Promotion of International Trade

1, Fuxingmenwai Street  
Beijing 100860 – P.R.China  
Tel: +86 10 8807 5769/29 | Fax: +86 10 680 30747  
E-mail: [bcnweb@ccpit.org](mailto:bcnweb@ccpit.org)  
[www.bizchinanow.com](http://www.bizchinanow.com)

### > Ministry of Commerce of the People's Rep. of China

2, Dong Chang'an Avenue  
Beijing 100731 - China  
Tel: +86 10 5165 1200/612/613/623 | Fax: +86 10 6567 7512  
<http://english.mofcom.gov.cn>

### > The People's Bank of China (Banco Central)

32, Chengfang Street – XI Cheng District  
Beijing 100800 - China  
Tel: +86 10 6619 4114  
E-mail: [webbox@pbc.gov.cn](mailto:webbox@pbc.gov.cn)  
<http://www.pbc.gov.cn/publish/english/963/index.html>



## DISCLAIMER

Os conteúdos aqui apresentados têm carácter meramente informativo e particular, sendo divulgados aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não correspondendo a qualquer sugestão, recomendação, conselho ou proposta por parte do Banco, pelo que tais conteúdos são insuscetíveis de: i) desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, ii) sustentar qualquer operação, ou ainda iii) dispensar ou substituir qualquer julgamento próprio por parte dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos, iniciativas, juízos ou omissões que pratiquem. Assim, e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste documento foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo BCP. Não pode, nem deve, pois, o BCP, garantir a exatidão, veracidade, completude, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este documento, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. O BCP rejeita, assim, a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste documento, independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia.